



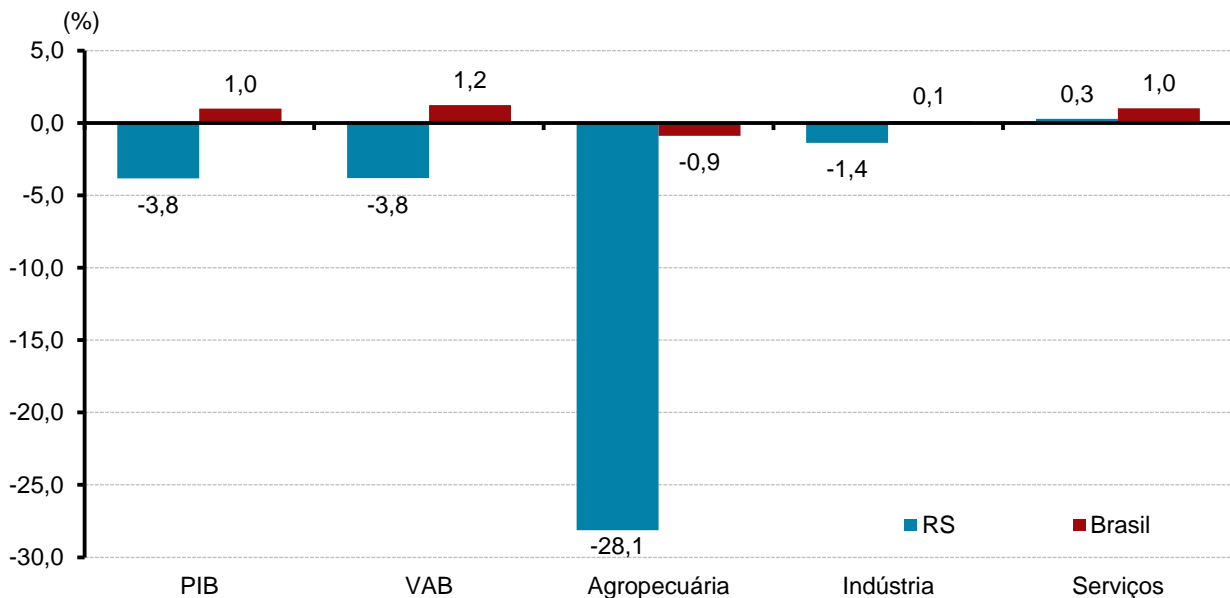
## Resultados do PIB Trimestral do Rio Grande do Sul – 1.º trimestre de 2022

### Trimestre sobre o trimestre imediatamente anterior

A taxa de crescimento do primeiro trimestre de 2022, **sobre o trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)**, do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou retração de 3,8% (Gráfico 1). Esse desempenho foi inferior ao observado no Brasil, que apresentou crescimento de 1,0%. Entre as grandes atividades econômicas, a agropecuária (-28,1%) e a indústria (-1,4%) apresentaram queda, enquanto os serviços cresceram 0,3% no trimestre. No Brasil, a agropecuária caiu 0,9%, enquanto a indústria e os serviços exibiram crescimento de 0,1% e 1,0% respectivamente.

Gráfico 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º trim./2022/4.º trim./2021



Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2022a).  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022a).



Tabela 1

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB) (com ajuste sazonal), total e por atividades econômicas, no Rio Grande do Sul e no Brasil — 1.º trim./2022 /4.º trim./2021

	(%)	
ATIVIDADES ECONÔMICAS	RS	BRASIL
<b>PIB</b> .....	-3,8	1,0
Valor Adicionado Bruto .....	-3,8	1,2
Agropecuária .....	-28,1	-0,9
Indústria .....	-1,4	0,1
Indústria extrativa mineral .....	0,7	-3,4
Indústria de transformação .....	-1,8	1,4
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana .....	-1,6	6,6
Construção .....	0,6	0,8
Serviços .....	0,3	1,0
Comércio .....	-2,0	1,6
Transportes, armazenagem e correio .....	1,0	2,1
Serviços de informação .....	0,4	-5,3
Intermediação financeira e seguros .....	0,6	-0,7
Atividades imobiliárias .....	1,3	0,7
Outros serviços .....	0,8	2,2
Administração, educação e saúde públicas .....	-0,1	0,6

Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2022a).

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022a).

Na indústria do Rio Grande do Sul, a transformação (-1,8) e a atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-1,6%) tiveram retração, enquanto a construção e a extrativa tiveram variação positiva de 0,6% e 0,7% respectivamente. Nos serviços do Estado, a atividade de comércio (-2,0%) e a de administração, educação e saúde pública (-0,1%) tiveram variação negativa, enquanto as demais apresentaram desempenho positivo, com destaque para outros serviços (0,8%), transporte, armazenagem e correios (1,0%) e atividades imobiliárias (1,3%).

## Trimestre sobre o mesmo trimestre do ano anterior

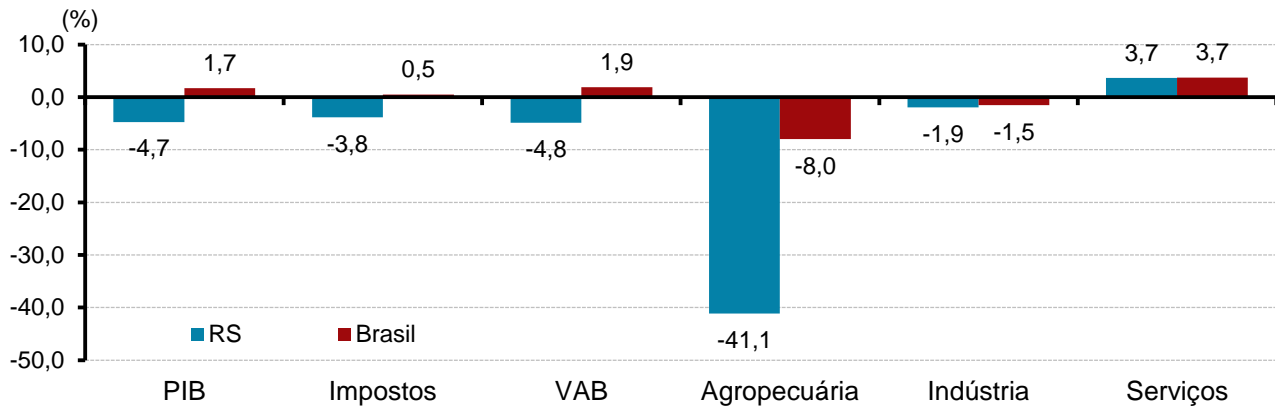
No primeiro trimestre de 2022, **contra igual trimestre do ano anterior**, o PIB do Rio Grande do Sul apresentou variação de -4,7% (Gráfico 2). Esse desempenho foi inferior ao observado no País (1,7%) para o mesmo período.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do Estado obteve variação de -4,8% no primeiro trimestre, resultado inferior ao do Brasil (1,9%). O volume dos impostos sobre produtos no Rio Grande do Sul caiu 3,8%, enquanto, no Brasil, o crescimento foi de 0,5%.



Gráfico 2

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º trim./2022/1.º trim./2021



Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2022a).  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2022a).

## Destaques setoriais do trimestre

Das 12 atividades econômicas divulgadas na Tabela 2, cinco apresentaram variação negativa no primeiro trimestre de 2022, contra igual período do ano anterior. No agregado, a agropecuária apresentou variação de -41,1% no trimestre, a indústria de -1,9%, e os serviços de 3,7%. No Brasil, a agropecuária teve retração de 8,0%, a indústria apresentou queda de 1,5%, e os serviços, crescimento de 3,7%.

Tabela 2

Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividades econômicas, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º trim./2022/1.º trim./2021

ATIVIDADES	RS	BRASIL
<b>PIB</b> .....	-4,7	1,7
Impostos .....	-3,8	0,5
Valor Adicionado Bruto .....	-4,8	1,9
Agropecuária .....	-41,1	-8,0
Indústria .....	-1,9	-1,5
Indústria extrativa mineral .....	5,5	-2,4
Indústria de transformação .....	-3,7	-4,7
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana .....	-7,6	7,6
Construção .....	8,4	9,0
Serviços .....	3,7	3,7
Comércio .....	-0,4	-1,5
Transportes, armazenagem e correio .....	9,3	9,4
Serviços de informação .....	7,0	5,5
Intermediação financeira e seguros .....	-1,3	-1,6
Atividades imobiliárias .....	2,6	0,3
Outros serviços .....	9,5	12,6
Administração, educação e saúde públicas.....	0,7	2,9

Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2022a).  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022a).



## Agropecuária

A agropecuária foi a atividade que apresentou a maior retração no primeiro trimestre de 2022. Tal resultado decorreu da forte estiagem que atingiu o Estado, com consequências significativas sobre a produção agrícola gaúcha. A principal contribuição para a variação de -41,1% da produção agropecuária no trimestre foi a queda da produção nas culturas de soja (-53,5%), milho (-31,1%), arroz (-10,6%), fumo (-15,0%) e uva (-23,4%) (Tabela 3).

Tabela 3

Quantidades produzidas em 2022 e taxas de crescimento da produção, da área e da produtividade dos principais produtos agrícolas do Rio Grande do Sul em relação a 2021

PRODUTOS	SAFRA 2022 (t)	VARIÇÃO 2022/2021 (%)		
		Produção	Área	Produtividade
Soja .....	9.495.492	-53,5	4,5	-55,5
Milho .....	3.024.976	-31,1	0,8	-31,6
Arroz .....	7.417.818	-10,6	1,6	-12,0
Fumo .....	292.971	-15,0	-6,1	-9,5
Uva .....	728.270	-23,4	0,5	-23,8

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022b).

## Indústria

No primeiro trimestre de 2022, a indústria de transformação apresentou retração de 3,7%, e a atividade de eletricidade e gás, esgoto e limpeza urbana, queda de 7,6%. A construção e a extrativa apresentaram variação positiva de 8,4% e de 5,5% respectivamente. No Brasil, a extrativa (-2,4%) e a transformação (-4,7%) tiveram queda, enquanto a atividade de eletricidade e gás, esgoto e limpeza urbana (7,6%) e a construção (9,0%) exibiram comportamentos positivos.

Tabela 4

Taxas de crescimento acumulado no ano das atividades industriais do Rio Grande do Sul — 1.º trim./2022/1.º trim./2021

ATIVIDADES	TAXAS (%)
Produtos do fumo .....	16,2
Produtos químicos .....	7,8
Máquinas e equipamentos .....	3,5
Bebidas .....	11,5
Celulose, papel e produtos de papel .....	1,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias .....	-3,0
Metalurgia .....	-3,1
Produtos alimentícios .....	-1,7
Produtos de minerais não metálicos .....	-9,0
Produtos derivados do petróleo e biocombustíveis .....	-3,4
Produtos de borracha e de material plástico .....	-10,8
Móveis .....	-14,6
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos .....	-9,8
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados .....	-15,7

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022c).



Na indústria de transformação, a retração é explicada pelo desempenho negativo observado em nove atividades, com destaque para couro e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-15,7%), produtos de metal (-9,8%), móveis (-14,6%), produtos de borracha e material plástico (-10,8%) e derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,4%). Por outro lado, as atividades que se destacaram pelo desempenho positivo foram produtos de fumo (16,2%), produtos químicos (7,8%), máquinas e equipamentos (3,5%) e bebidas (11,5%).

## Serviços

Nos serviços, o desempenho positivo foi influenciado, principalmente, pelas variações em outros serviços (9,5%), transporte, armazenagem e correios (9,3%) e serviços de informação (7,0%). As atividades de comércio (-0,4%) e de intermediação financeira e seguros (-1,3%) apresentaram variação negativa e acompanharam o desempenho observado para o Brasil.

No comércio, das 10 atividades divulgadas na Tabela 5, seis apresentaram crescimento no trimestre, com destaque para o aumento nas vendas de outros artigos de uso pessoal e doméstico (30,6%), tecidos, vestuários e calçados (32,1%) e hipermercados e supermercados (6,2%). Por outro lado, as atividades que apresentaram queda no período foram comércio de veículos (-20,7%), material de construção (-11,1%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-24,2%) e combustíveis e lubrificantes (-2,4%).

Tabela 5

Taxas de crescimento acumulado no ano do volume de vendas das atividades comerciais do Rio Grande do Sul — 1.º trim. 2022/1.º trim./2021

ATIVIDADES	TAXAS (%)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico .....	30,6
Tecidos, vestuário e calçados .....	32,1
Hipermercados e supermercados .....	6,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos .....	7,9
Móveis e eletrodomésticos .....	4,8
Livros, jornais, revistas e papelaria .....	59,1
Combustíveis e lubrificantes .....	-2,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação .....	-24,2
Material de construção .....	-11,1
Comércio de veículos .....	-20,7

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022d).  
Departamento Estadual de Trânsito/Levantamentos Estatísticos (RIO GRANDE DO SUL, 2022b).

## Taxa acumulada em quatro trimestres

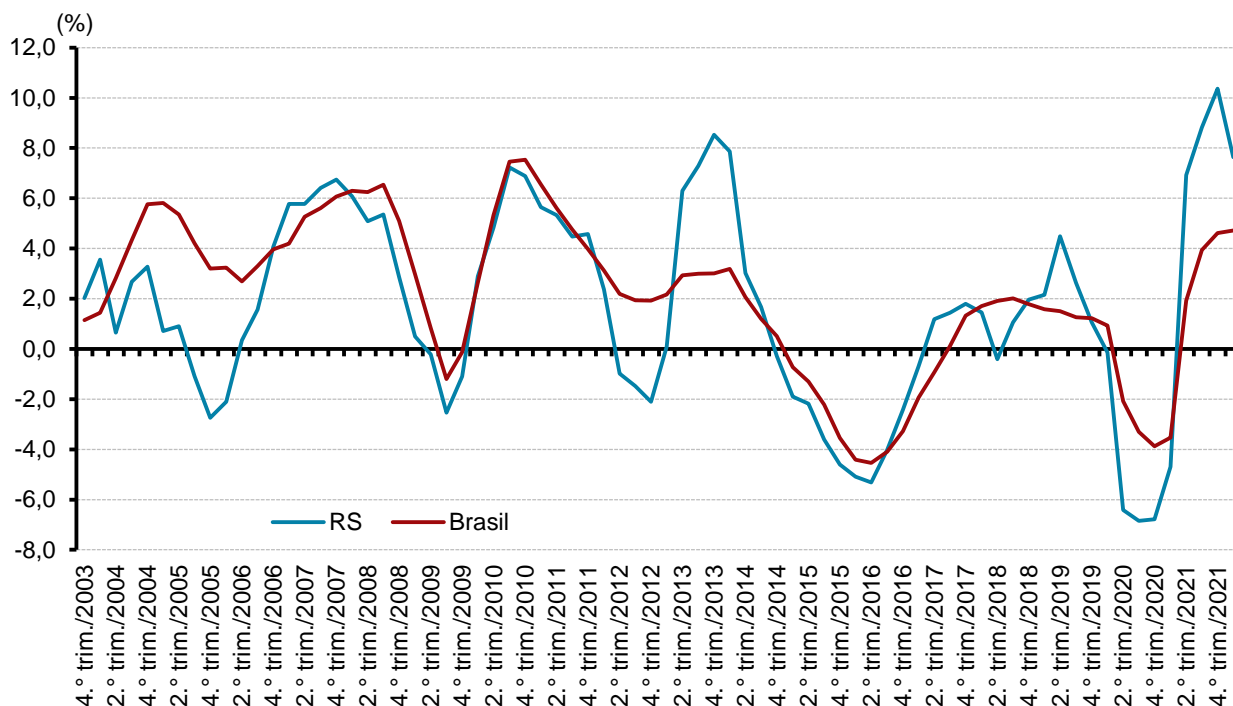
No acumulado em quatro trimestres, o PIB do RS apresentou expansão de 7,6%, frente 10,4% registrados no trimestre anterior (Gráfico 3). Esse resultado evidencia uma desaceleração da atividade econômica no Rio Grande do Sul, quando comparado aos quatro trimestres encerrados em dezembro de 2021. Esse desempenho foi influenciado pela queda da produção da agropecuária e da indústria. No



Brasil, o acumulado dos quatro trimestres passou de 4,6% no último trimestre de 2021 para 4,7% no primeiro trimestre de 2022.

Gráfico 3

Taxas de crescimento acumuladas em quatro trimestres do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2003-2022



Fonte: SPGG-RS/DEE (RIO GRANDE DO SUL, 2022a).  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022a).

## Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais — SCNT**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022a. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 5 jun. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Rio de Janeiro: IBGE, 2022b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>. Acesso em: 5 jun. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Rio de Janeiro: IBGE, 2022c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pim-pf-regional/tabelas>. Acesso em: 5 jun. 2022.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Mensal do Comércio. Rio de Janeiro: IBGE, 2022d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>. Acesso em: 5 jun. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **PIB RS trimestral**. Porto Alegre: DEE, 2022a. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/pib-trimestral>. Acesso em: 10 jun. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Departamento Estadual de Trânsito. **Levantamentos estatísticos**. Porto Alegre: Detran-RS, 2022b. Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/dados-rs>. Acesso em: 5 jun. 2022.



**Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG-RS)**

Secretário: Claudio Gastal

Subsecretaria de Planejamento

Subsecretário: Antonio Cargnin

Departamento de Economia e Estatística (DEE)

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Chefe da Divisão de Análise Econômica (DAE): Vanessa Neumann Sulzbach

Equipe técnica: César S. Conceição, Martinho Lazzari, Vinicius Dias Fantinel e Vanessa Neumann Sulzbach

Revisão técnica: Fernando Ioannides Lopes da Cruz

Normalização Bibliográfica: Leandro De Nardi

Revisão de Língua Portuguesa: Susana Kerschner